COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N° DE 2013

(Do Sr. Waldir Maranhão)

Requer a realização de Audiência Pública com o objetivo de promover debate com a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM, a situação em que se encontram, na atualidade, as Instituições de nível superior que nela se congregam.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, a realização de Audiência Pública para debater com a ABRUEM acerca do tema ensino superior Municipal e Estadual, com a finalidade de integrar , valorizar e defender seus propósitos institucionais, além de promover e coordenar, em âmbito nacional, discussões sobre as políticas voltadas para o Ensino Superior.

Indicamos para serem convidados as seguintes autoridades e especialistas:

- 1- Exmo. Sr. ALOIZIO MERCADANTE – Ministro de Estado da Educação
- 2- Sr. JOÃO CARLOS GOMES – Presidente da ABRUEM – Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais
- 3- Sr. JORGE GUIMARÃES – Presidente da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

- 4- Sr. GABRIEL MÁRIO RODRIGUES – Presidente da ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
- 5- Sr. GLAUCIUS OLIVA – Presidente do CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 6- Sr. LUIZ CLAUDIO COSTA – Presidente do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
- 7- Ilmo Sr. Reitor CARLOS EDILSON DE ALMEIDA MANESCHY (UFPA) – Presidente da ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

JUSTIFICATIVA

Em larga escala, o ensino superior brasileiro está confiado, quanto à sua ministração e administração, ao encargo do poder público estadual e municipal. Na verdade, quase metade da população universitária brasileira estuda hoje em nossas 46 universidades públicas não federais, somando cerca de 50 mil docentes e 1 milhão de estudantes, em quase todos os Estados da União.

Trata-se de uma massa populacional e de volume de serviços ao País que, em muitos casos e sob muitos aspectos, tem passado ao largo da percepção dos entes públicos federais.

Hoje o conjunto dessas instituições se congrega na Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM, criada há 12 anos, “ com a finalidade de integrar, valorizar e defender seus propósitos institucionais, além de promover e coordenar, em âmbito nacional, discussões sobre as políticas voltadas para o Ensino Superior “.

Temas como o enfrentamento das necessidades brasileiras de mão de obra altamente especializada, resposta acadêmica, no campo da

Ciência e Tecnologia, à demanda do empresariado nacional, preparação de quadros competentes para assumir as sofisticadas tarefas da administração pública, em suas várias esferas, para não falar do equipamento do país, com recursos técnico-tecnológicos que nos assegurem a tranquilidade e ordem interna, bem como a segurança e paz entre os povos – são assuntos elencados entre os problemas a que a União deve procurar encaminhamento lúcido e resposta válida, urgentes um e outra.

É no âmbito estadual, no entanto, que esses problemas são sentidos e escalonados, tenham ou não tenham a solução que deles se espera.

Tudo dizendo em poucas palavras, se a União não fosse tão centralizadora e tão intervencionista em relação aos Estados singulares, há muito tempo, neste país, teríamos *estadualizadas* – e não federalizadas – as nossas instituições públicas de ensino superior.

O que se percebe, todavia, parece sinalizar vetores invertidos. As nossas Universidades – e instituições correlatas – a nível estadual e municipal são as mais responsabilizadas pela gama diversificada de desafios que enfrentam os Estados em sua luta pelo desenvolvimento. E porque ? Por serem as mais próximas, encarnam-se mais espontaneamente no meio em que se instalam, conhecem melhor a antropologia, a ecologia e a etiologia de nossos gargalos econômicos, políticos e sociais, regionais e locais, ao mesmo tempo em que sondam com maior profundidade as possibilidades de superá-los.

Desnecessário dizer, apesar disso, que as nossas universidades estaduais são vistas como algo “ a menor “, em relação às suas congêneres federais. Algumas, não podemos esconder, mal tem como fazer face a dificuldades ingentes para convencer o Poder Público Estadual sobre a sua indispensabilidade enquanto alavancas do progresso e bem-estar coletivos. Não poucos exemplos se podem enumerar as quais certificam como ainda o próprio Estado que patrocina a “sua” Universidade estadual, confia pouco na entidade por ele mesmo criada e mantida.

Como é importante, por outro lado, o diálogo universidade x governo x mundo empresarial, por exemplo, para, como forças conjugadas, acelerarmos a marcha para a condição de país plenamente desenvolvido.

Essas razões reunidas fundamentam o requerimento que ora apresento à douta Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Pretendemos trazer à mais clara luz os esforços da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM no sentido de tornar necessárias – lembremos os termos de Darcy Ribeiro – as nossas academias estaduais. O momento se oferecerá para abriremos uma discussão franca, objetiva e eficaz sobre a situação em que se encontram a comunidade acadêmica, científica e técnico-administrativa daquelas instituições, estudarmos as suas possibilidades e carências, e viabilizarmos os meios pelos quais possamos dotar este outro sistema público universitário dos recursos indispensáveis para atender à crescente demanda que enfrenta.

A troca de informações, a discussão e o aprofundamento do assunto que nos propomos debater será de grande significado para todos os participantes : representantes do povo no plano federal, dirigentes e administradores universitários, educadores e cientistas, comunidade acadêmica, a fim de unirmos forças e, juntos, chegarmos a decisões que devem ser cruciais e do maior interesse para a cidadania brasileira.

Sala das Comissões, 29 de abril de 2013

Deputado Federal WALDIR MARANHÃO
PP/MA